

# O aniversário do Governador Nerônio Ramos

Pela passagem do seu aniversário natalício o sr. dr. Nerônio Ramos, Governador do Estado, recebeu milhares de telegramas.

BLUMENAU, 3 — Queira prezoado chefe e amigo acelarar mais sinceras votos felicidades passagem aniversário. *Anísio Dutra*.

BLUMENAU, 3 — Felicitações cordiais. *Montenegro Oliveira*.

BLUMENAU, 3 — Apresento sinceras felicitações. *Vitorino Braga*.

BLUMENAU, 3 — Felicito prezoado amigo passagem aniversário natalício. *Atílio Brasil*.

BLUMENAU, 3 — Abraço e folicitamos Humberto e família *Avelino e Míria*.

BLUMENAU, 3 — Efusivas felicitações motivo passagem aniversário natalício. *Wadsworth Constantino*, escrivão distrital.

BLUMENAU, 3 — Abraço o fazendo votos felicidades. *João Nobreza*.

BLUMENAU, 3 — Queira prezoado amigo acelarar muitas sinceras felicitações passagem seu aniversário. *Teodolindo Pereira*.

LAGUNA, 3 — Respeitosos cumprimentos seu aniversário. *Nabor Ribeiro*.

LAGUNA, 3 — Cumprimento respeitosamente augurando felicidades. *Saudações. Oscar Ramos, auxiliar inspetor*.

LAGUNA, 3 — Felicitações aniversário. *Abraços. Maria Lúcia*.

LAGUNA, 3 — Aceite meu abraço pela data do seu aniversário natalício. *Antônio Batista*.

LAGUNA, 3 — Abraço pressoado amigo pela passagem aniversário natalício. *Atílio Brasil*.

MAFRA, 3 — Pedimos venia abranger vossa exceléncia data natalícia. *Políbio Maia, Mender Rodrigues, Irineu Busmann, Irineu Carvalho, Karman Lomoglia, Návio Ramos, Simões Gentil*.

JARAGUA, 3 — Minhas sinceras congratulações. *Abraços. Waldemar Grubba*.

JARAGUA, 3 — Respeitosos cumprimentos. *Artur Müller*.

RIO NEGRO, 3 — Queira v. excia. acelarar meus respeitosos cumprimentos. *Arlindo Costa Barros*.

(Continua na 2a. página)

# REPUBLICA

Biblioteca Pública Florianópolis

FLORIANÓPOLIS

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III | Florianópolis - Santa Catarina | Sexta-feira, 18 de Setembro de 1936 | NÚMERO 738

## Dr. Celso Fausto de Sousa

Deflui, na data de hoje, o

aniversário natalício do nosso



estimado e ilustre conterrâneo

sr. dr. Celso Fausto de Sousa Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda e Agricultura. A difege que s. s. vem dando aos serviços e o descontino com que vem desempenhando a alta e ardida tarefa que lhe confiou o governo do eminente dr. Nerônio Ramos, atestam, melhor do que palavras, o valor, a cultura e a dedicação do preclaro conterrâneo.

A par dessas qualidades, eleva-se o político honesto, cuja atuação no Estado, como procurador anistiante e prestigioso estatuto liberal na região serrana, valeu-lhe as mais generalizadas provas de admiração e apreço da gente catarinense. Assozando-as à justas e inumeráveis homenagens que lhe serão hoje prestadas, *República* envia ao digno homem público as suas efusivas felicitações.

## A nacionalização dos Bancos e a dívida externa

Fala à A NOTA o deputado Carlos Gomes de Oliveira

Continuando o nosso palpitiante inquérito sobre a nacio-



O deputado C. Gomes de Oliveira

nalização dos bancos e a dívida externa, ouvimos, hoje, o representante de Santa Catarina, sr. C. Gomes de Oliveira, um estudo do assunto tão debatido por esta folha, que vem interessando vivamente o povo brasileiro.

Diz-nos o deputado Gomes de Oliveira:

— A nacionalização dos Bancos de Depósito é descorrência de um dos traços do espírito que animou a Constituinte e o objetivo da Constituição — o nacionalismo.

Parte que fui naquela Assembleia, tendo sentido todas as emoções dos dias memoráveis que o Palácio Tiradentes viveu, só tenho motivos para retribuir-me com o nacionalismo da Constituinte.

Pelo leigo reparo, que acima fizemos, em relação ao discurso em si, constata-se, para logo, que, se prodigalizou tivesso existido da parte do benemerito governador Nerônio Ramos, minúscula seria ela, paradoxalmente, em comparação com o desperdício, se o houve, da Interventor Arturino Ramos...

Vemos que pardilhão não foi, nos oito meses de 1935,

durante os quais exemplarmente governou a sua terra, o grande catarinense.

A censura acrimônica do digno líder minorista foi tirada, e isso relevamos, depois de gabada s. excia., como o padrão orçamentário ideal, a lei de metos organizada pela ex-interventoria...

Se s. excia. pretende apenas analisar, sem prevenções, imparcialmente, com o ânimo louvável de alertar a conciênciada, contra as demasias de um governo que acusava de maníaco, a atividade administrativa do atual governante, antes de fazê-lo, deveria estudar, pacientemente e por mérito, aqueles créditos suplementares, para concluir se tinham elos, ou não, justificativa, se, de fato, representavam elos, ou não, intemporeança de despesa.

O processo vergonhoso e simplista, por s. excia. utilizando, e do qual deviam ter desviado a sua imensa práticos parlamentares e a serena ironia que a sua longa experiência lhe estava impondo, esse processo rápido e perigoso mostra que o seu propósito era antes apredar do que criticar, fazer oposição, não como ponderação, para usar de expressão sua, mas opinião por opinião.

Já se tornou claro na nossa anterior exposição que a

(Continua na 2a. página)

## A brilhante exposição do

### Dr. Ivens de Araujo à Assembléia e ao povo de Santa Catarina

Sr. Presidente — Tem a palavra o nobre deputado sr. Ivens de Araujo.

Sr. IVENS DE ARAUJO — Sr. Presidente:

Conta Plutarco que havia umas lamias, ou bruxas, que, ao entrarem em casa, tiravam os olhos e os guardavam à parte, e, ao saírem, os tornavam a pôr...

E' precisamente o caso a minoria.

Diante de tantos e tamanhos equívocos surpreendidos no discurso do nobre e eminentíssimo líder, seria o caso de se lhe aplicar o coto...

Demostrestrado ficou, meridianamente, na primeira parte da minha réplica, que, bancada minorista, através do seu ilustre líder, cometeu graves erros, na apreciação dos algarismos da Manegem Governmental.

Dito fizemos a mais maciça das comprovações.

Prossigueu-mos, hoje, a contraprova das asseverações do ilustre deputado Tiago de Castro.

Ante, porém, para deixar patente a liura com que vimos argumentando, devemos salientar a esta Assembléia que, em nossa opinião de ôntem, incidímos em dois equívocos, os quais temos pressa em retificar: nos créditos especiais, devido a pagamento de compromissos assumidos e obras efetuadas ou iniciadas pelo ex-interventor federal, no valor total de 5.758.734\$300, incluímos indevidamente a importância de 38.937\$400, que se originaram de deliberação do deputado; e, quando nos referimos ao montante dos créditos especiais ocorridos em 1934, afirmámos que subiam elas à quantia de 22.884.396\$300, quando, na verdade, encaram 22.884.396\$00, sendo o restante, isto é, 6.783.384\$00, equivalente aos créditos suplementares abertos, também, naquele exercício.

Esganos de pouca monta, que não alteram substancialmente a nossa argumentação, mas cuja correção oportunamente revelam o nosso desejo de não faltar à verdade e à

justiça. Passaremos, em seguida, à arguição de excesso, ou descomendado, de gastos, que os créditos suplementares revelavam da parte do atual governo.

Pelo leigo reparo, que acima fizemos, em relação ao discurso em si, constata-se, para logo, que, se prodigalizou tivesso existido da parte do benemerito governador Nerônio Ramos, minúscula seria ela, paradoxalmente, em comparação com o desperdício, se o houve, da Interventor Arturino Ramos...

Vemos que pardilhão não foi, nos oito meses de 1935,

durante os quais exemplarmente governou a sua terra, o grande catarinense.

A censura acrimônica do digno líder minorista foi tirada, e isso relevamos, depois de gabada s. excia., como o padrão orçamentário ideal, a lei de metos organizada pela ex-interventoria...

Se s. excia. pretende apenas analisar, sem prevenções, imparcialmente, com o ânimo louvável de alertar a conciênciada, contra as demasias de um governo que acusava de maníaco, a atividade administrativa do atual governante, antes de fazê-lo, deveria estudar, pacientemente e por mérito, aqueles créditos suplementares, para concluir se tinham elos, ou não, justificativa, se, de fato, representavam elos, ou não, intemporeança de despesa.

O processo vergonhoso e simplista, por s. excia. utilizando, e do qual deviam ter desviado a sua imensa práticos parlamentares e a serena ironia que a sua longa experiência lhe estava impondo, esse processo rápido e perigoso mostra que o seu propósito era antes apredar do que criticar, fazer oposição, não como ponderação, para usar de expressão sua, mas opinião por opinião.

Já se tornou claro na nossa anterior exposição que a

## Telegrama expressivo

Quando do desastre de aviação em Armação, Itajaí, saltou-se sobrenome a atuação do Delegado Especial de Polícia daquele município, 1. Tenente José de Souza Lima, que, tomando, as primeiras providências que o caso exigia, revelou-se uma autoridade cumplicante.

Sua ação pronta e eficiente mereceu os maiores elogios dentes os quais se destinavam ao deputado Nelson Northfield.

Fez o seu jôgo contorsionista de cigarros, confundiu-se

com parou-se com gomarolas e descoubeu saldos sobre saldo no Tesouro, quando se onus lhe imposta por culpa desse ou daquele governo.

Fez o seu jôgo contorsionista de cigarros, confundiu-se

com parou-se com gomarolas e descoubeu saldos sobre saldo no Tesouro, quando se onus lhe imposta por culpa desse ou daquele governo.

RIO, 12 — Oficial-Delegado Policial Itajaí.

Agradecido em nome Aviação Militar serviços prestados

por essa Delegacia por causa do acidente aviação, do

qual resultou o falecimento do soldado Nelson Northfield

de falecimento do soldado Nelson Northfield

# A BRILHANTE EXPOSIÇÃO DO DR. IVENS DE ARAUJO

(Continuação da 1a. página)

sentença condenatória por exa. prolatada contra o libra do governador Neréu Ramos não tinha procedência.

A uma governança que o estonteia com créditos especiais daquele tom, atribui todos os bananerâncias, enquanto que à atual lhas nega todas, cobrindo-a, sómente porque sua adversária de hoje, de apodas e convicções.

Mas voltavam ao assunto que nos interessava.

Segundo consta da Mensagem, os créditos suplementares abertos durante o exercicio de 1935 elevaram-se a 2.748.888\$700.

Nessa importância, nota-o esse documento, a pagina 50, estão incluídos 183.321\$300, do excesso da arrecadação da taxa de círcio.

Essa quantia tinha de ser aplicada ao seu destino, em virtude de leis anteriores, nas quais, ao que parece, colaboraram o ilustre representante, pois que votados foram elas pelos governos pre-revolucionários.

A taxa de círcio é arrecadada nos municípios de Florianópolis, S. Francisco, Itajaí, Tijucas e Laguna.

Nos dois primeiros municípios, é entregue, integralmente, às prefeituras.

Em Itajaí, destinava-se ao pagamento de um empréstimo feito pela municipalidade, com a garantia do Estado, e antes de 1930, para a construção da ponte da Redenção.

Esse empréstimo já estaria inteiramente pago, se a intervenção não houvesse autorizado expressamente a Prefeitura a desviar, para melhoramentos municipais, a taxa que tinha empréstimo especializado em lei. Foi, verdade seja, honestamente aplicada, porque os melhoramentos lá estão, mas verá de que, também, que houve irregularidade no descontamento das verbas para destino diverso do legal.

Em Tijucas, essa taxa é destinada ao pagamento do débito com o contratante da ponte ali levantada, no quadriénio anterior à revolução. Toda a arrecadação deve ser-lhe entregue.

No município de Laguna, a taxa é entregue ao contratante das obras do círcio daquela cidade. O contrato data de governos anteriores ao movimento revolucionário de 30. Este teve suspenso, por vários anos, durante os quais se verbas eram extorquidas para melhoramentos municipais. Contra isso, reclamou o contratante. O sr. desembargador Américo Nunes, então procurador geral do Estado, deu-lhe razão. Na intervenção Assala Brasil, em sendo Secretário da Fazenda o sr. Cândido Ramos, o processo, que dormia, só foi esquecido, caminhando. O contrato foi modificado, e as obras prosseguem. Nesse sentido, podem depor os deputados do sul.

Esses 183.321\$300, como o ressalta a mensagem, não constituem créditos suplementares. O Tesouro os consignou na coluna desses créditos para documentar o excesso. E isso mesmo o explica na coluna das observações.

Querer porventura o ilustre sr. Tiago de Castro que o governo retivesse essa importância, impedindo-lhe por essa forma o empréstimo legal?...

Não o acreditamos, pois que, emérito constitucionalista que é, sabe bem S. Excia. que isso contraria ao disposto na Constituição Federal, em seu artigo 186.

Descontado, de conseguinte, esse quantia dos créditos suplementares, estes ascendem a 2.565.567\$400.

Se o honrado deputado tivesse examinado a natureza desses créditos, muitos deles autorizados, com o seu voto, pela Assembleia, haveria de se certificar que o orçamento para 1935 não prima pela perfeição com que tenha sido elaborado, e nem servirá de paradigma a qualquer administrador.

O incômodo Presidente desta Assembleia poderá depor, com exatidão, sobre o modo por que foi ele confecionado: Presidente, então, do extinto Conselho Consultivo, tave S. Excia. oportunidade de lhe acompanhar a festeira. Para lograr o equilíbrio entre receita e despesa, restalhava-se esta a esmo, sob alegação de que, mais tarde, se abririam as portas das editorias suplementares...

O órero, e érro financeiramente inexcusável, dos orçamentos fictícios e irrisórios, forçou, certa vez, o sr. Antônio Konder a confessar em uma das suas mensagens que fôr obrigado, já no começo do ano, a lançar mão de créditos suplementares e extraorçamentários no valor de 1.603.735\$000!...

O sobre líder acha, agora, tudo ilegal sendo inconsistencial, mas não regata gafos, e até os acha dignos de imitação, a criação organizada com preterição de dispositivos do Pacto Federal!...

Os preceitos dos artigos 128 e 141 daquela Carta foram desobedecidos. E o foram, precisamente, porque mais difícil se tornaria, com o respeitá-los, o ajustamento da receita e da despesa...

A demonstração que vamos empreender, e para a qual exortamos a paciência e a atenção da Assembleia, evidenciará que o orçamento de 1935 não merece o incenso com que o turifica o sr. Tiago de Castro...

A abertura de créditos suplementares se processou em três períodos: a) nos 4 meses da intervenção Arístides Ramon; b) nos meses do governo discricionário do sr. Neréu Ramos; c) no período constitucional.

Nos quatro meses da intervenção, comêço do exercício, cumpre frizar, foram abertos créditos suplementares no total de 309.906\$000.

Já a 28 de fevereiro, baixava o ex-interventor um decreto pelo qual se abria um crédito de 147.970\$000, para a despesa com a criação de uma companhia da Força Pública, durante o primeiro semestre.

Em 4 de abril, suplementava com o crédito de 608\$000 as verbas para vencimentos de professores e adicionais aos gastos do Tesouro, que haviam estourado logo no inicio do exercício.

No dia 27, abria o crédito de 18.328\$000, para vencimentos de juizes em disponibilidade e socorros públicos.

Surge, irrefutável, a demonstração de como foi organizado o maravilhante orçamento...

Em 1934, fixou-se em 15.000\$000 a verba de socorros públicos.

Oiticica seria provar o quanto é ridícula essa verba...

Inconfessável, até, seria ela, se, nesta defesa, se não tivesse de explicar a realidade tal como se apresenta...

Pois bem. Em 35, essa verba desce para, edifiquese o escárnio: 10.000\$000!...

Resultado previstí: sumir-se-á ela em abril...

Naquele mesmo dia, supresa a verba diligências policiais com o crédito de 50 contos.

O orçamento a havia fixado irrisoriamente em 50 contos.

Não seria de mistério aguda faculdade de previsão, para conduzir a certeza de que o seu estúpido seria fatal...

Mais uma consequência da conta de chegar que foi esse orçamento: no quarto mês do exercício, e ainda não pagas as despesas de abril, que só o foram pelo atual governo, voltaríam-se aquela verba...

Como vê o nobre deputado e a sua bancada, a sabedoria salomônica do orçamento modelo vai sendo posta à prova da veracidade, em factos irreversíveis.

Em data de 29 desse mês, decretava-se o crédito suplementar de 93 contos para as diárias dos deputados, inovação introduzida pelo decreto 792, da mesma data.

Nos meses anteriores à Constituição foram abertos créditos suplementares no valor de 1.520.344\$100.

Depois da promulgação desse Estatuto, com o assentimento de toda a Assembleia, e consequente apoio da minoria 735.317\$300.

Para que se possa ajuizar da justiça e da serenidade da acusação do líder da minoria, basta analisar esses créditos.

Verificemos, pois, se eram de ser evitados, ou adiados, apuremos se decorreram antes de atos anteriores à posse do governador Neréu Ramos do que de atos de iniciativa sua.

Só dessa maneira se poderá concluir o julgamento do governo atual.

O mais pôde ser critica da paixão política e nunca ponderação, conselho, advertência, aviso...

Já demos notícia de que, em fevereiro, a Interventoria criara uma companhia da Força Pública, por indispensável necessidade do serviço do Estado, abrindo crédito tão só para o primeiro semestre. Não se pôde conceber que o seu propósito fôr o de que tal companhia tivera a duração efemera de quatro meses e pouco, pois que obedecera a sua criação a imperiosos e permanentes motivos de ordem pública, que, até aqui, se prolongam, cujo principal é a insuficiência do efetivo da Força para o serviço que lhe compete no quadro das necessidades gerais.

Para pagar o segundo semestre, era inevitável que o atual governo abrisse o indispensável crédito, a não ser quizesse calotear os que compunham.

Como corolário, portanto, de ato interventorial, foi aberto o crédito de 149.470\$000.

(Continua na 7a. página)

**R E X** HOJE  
ás 7 1/2  
Preço 2\$000 e 1\$000

Em ultima exibição, o grande filme da Fox

**A nave de Satan ou O INFERNO de DANTE**

UM HOMEM E UMA MULHER!

Vivendo os nossos sonhos... e os nossos desejos... peros na luta pela vida!

Obra inspirada no famoso «Inferno de Dante», surgindo um soberbo romance de nossos dias!

As cenas do inferno são feitas pelo processo tecnicolor

**IMPERIAL** HOJE  
ás 7 1/2  
PREÇO 1\$000

Um filme que causa arrepios!

**A Flexa Misteriosa**

com ROBERT ALLEN e FLORENCE RICE

Um assunto de misterio impenetravel!

Aquela flexa, que todos temiam, era sempre de procedencia ignorada, mas aparecia sempre quando menos a esperavam!

FRISSON! MISTERIO! EMOÇÕES!

**ROYAL** HOJE  
ás 7 1/2 horas  
Preço 1\$000

**RICHARD DIX**  
o artista de linha, no sensacional drama

**Sedução! Jogo**

que nos conta a historia de aventuras e amor de um homem que jogava fôra o dinheiro, arriscava a vida e brincava com o amor

Era um louco, que ascendia o seu cigarro com faias das estrelas!...

UM OTIMO FILME!

**domingo no REX**

Mocidade... Alegria... Riso... Música... Comédia... Amor... eis no que verdadeiramente se resume o celebre

**Coronado**

A praia da alegria

Banhos de mar, banhos de luz, de musicas, de Champagne... Danças sem fim. Tudo servindo de ambiente de fundo, de motivo para o amor!

com Alice White  
Johnny Downs  
Betty Burgess

Misterio e emoções no - **ROYAL** - domingo  
ás 5 6 3 4 8 1/2

Seis passageiros a bordo de um grande transatlântico, cada um desses passageiros guarda um grande segredo—Um enigma—Uma ameaça!...

**Perolas perigosas**

Produção Fox - com EDMUND LOWE - CLAIRE TREVOR - EUGENE PALLETT

Amanhã no REX

**Casar e descasar**  
com Carole Lombard e Ricardo Cortez

Luxo! Amor! Sedução!

Um filme da Paramount

Amanhã no ROYAL

**CHANTAGE**

Um filme de luxo e elegante, onde as toilettes são um paraíso de modas

William Powell  
Myrna Loy

## Barata Oakland

VENDE-SE UMA EM PERFEITO ESTADO. PREÇO DE OCASÃO. A TRATAR NESTA REDAÇÃO

## Comunicação e Sobrevivência dos Espíritos (OSVALDO MELO)

Obra com mais de 200 páginas de texto.  
Contém assuntos palpitantes e de atualidade no campo da fenomenologia espiritista.

A venda na Agência Progresso.

VENDE-SE uma Encyclopédia e Dicionário Internacional com 20 volumes.  
Ver e tratar a Rua Conselheiro Mafra n. 122.

## CUIDADO COM O ESTOMAGO!



Seja por excesso na comida ou pelo muito tempo ou mesmo pela má qualidade dos alimentos, grande número de pessoas sofrem do estomago, têm indigestões azia, báli, não digere bem.

### As Pilulas do Abbade Moss

— facilitam o bom funcionamento do ESTOMAGO — FEGADO — INTESTINOS — tornando a digestão perfeita e suprimindo as indigestões, azia e báli, produzem os melhores e mais rápidos resultados nas enfermidades do APARELHO DIGESTIVO — Estomago — Fígado — Intestinos.

### CORREIO DA MANHÃ (A Ofensiva).

### CORREIO DO Povo De Porto Alegre?

### Expeditora Blumenauense

Rua Feliz Schmidt n. 20 ASSINATURAS mensais mediante entrega a domicílio.

Brevemente outros jornais do Rio, São Paulo e Curitiba.

As melhores perfumarias V. S. encontrará na

CASA MACEDONIA

6 Trajano 6

Dr. Osvaldo Cabral

### MEDICO

Consultório:

Rua Tiradentes, 10.

Residência:

Avenida Rio Branco, 33

### CLINICA GERAL

### CIRURGIA

## CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel. — Diretoria — DYOLL — Agencias NAVELLOYD

CODIGOS A.B.C. 3a. ED. - BENTLEY - WESTERN UNION - PARTICULAR - MASCOTTE

### AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE — servida pelos paquetes Comte, Alcidio, Corinto, Capela e Aníbal Benevolo

Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores Miranda, Murtinho e Aspirante Nascimento

### VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

#### Vapores esperados de norte

ASPIRANTE NASCIMENTO: Chegará do norte no dia 15 de Setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURTINHO: Chegará do norte no dia 9 do corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURTINHO: Chegará do norte no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, valores, encomendas e passageiros.

ASPIRANTE NASCIMENTO: Chegará do norte no dia 29 do corrente saindo no dia 30 para os portos de Itajaí São Francisco, Santos, Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Recebe gas, encomendas valores e passageiros.

ANÍBAL BENEVOLI: Chegará do norte no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR CABEDELO: Chegará do norte no dia 19 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de São Francisco, Paranaú, Santos, Rio de Janeiro, Vitoria, Bahia, Macaco, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, Santarém, Olíbidos, Parintins, Itacaiuna e Manaus. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

#### Vapores esperados do sul

VAPOR MURTINHO: Chegará de Laguna no dia 11 de Setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí São Francisco, Santos Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas valores e passageiros.

COMTE ALCIDIO: Chegará do sul no dia 14 de setembro p. vindouro saindo no mesmo dia para os portos de Aracaju, São Paulo, Jandiro, Vitoria, Caravelas, Ilhéus, Bahia Aracajú e Recife. Recebe carregamentos, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR MURTINHO: Chegará de Laguna no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Parati, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Vitoria, Caravelas, Ilhéus Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

### A AGÉNCIA

### O ADVOGADO

José Accacio Soares Moreira

comunica aos seus clientes desta capital e do interior do Estado que continua a exercer a sua profissão perante a Corte de Apelação e o Juiz Federal.

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III | Florianópolis — Santa Catarina 18 de Setembro de 1936 | NÚMERO 738

## Mundo Cinematográfico CINES COROADOS

• Romance de um smog bonito cheio de dinheiros, que se apoderou pela ilha de um acorba a de círculo...

A melhor película da temprada! Uma fantasia musical que vai fazer vir até chorar!



Coronado, a praia da alegria

E o filme do Rex, o melhor e o maior cinema do Estado que exhibirá no próximo domingo.

Hollywood muda de ideias. Até há pouco a convicção geral era que nenhum filme podia triunfar sem o atrativo de um grande nome. Mas sucessivos filmes demonstraram o contrário e as empresas produtoras que seguiram a ideia nova, de que os grandes nomes não são absolutamente essenciais, verificaram com desvantagem quanto é justo esse conceito.

A Paramount não foi das

primeiras nem das últimas a distilar-se sob a bandeira da reforma, e uma nova experiência foi Coronado, a praia da alegria, que o Rex anuncia para domingo próximo.

Destacam-se no cast alguns nomes conhecidos e consagrados. — Andy Devine, Leon Errol, Jack Haley, Alice White etc., — mas as maiores responsabilidades do filme recaem inquestionavelmente sobre três estreantes que são justamente os pontos altos no magnífico espetáculo que Coronado, a praia da alegria oferece.

São elas Eddie Duchin e sua orquestra, Betty Burgess, uma garota de 18 anos, irresistivelmente linda, a Johnny Dovas que a Paramount primeiramente ensaiou em pequenos papéis em Escândalos na Academia e Noivado na Guerra.

Não há dúvida que a gente moça se desbriga a contento dos seus.

Armas da lei (herói publico numero 1)

Lionel Barrymore, Chester Morris, Jean Arthur, Joseph Calleia e Lewis Stone, formam o cast deste filme de poderoso Metro, que o Imperial, exibirá amanhã, em avant-première às 7 1/2 horas e domingo às 6 e 8 horas.

Em torno dos vigorosos Momentos, que vão fazendo

extremecer, eletrizando, pensar a mais displicente das quantas assistiram este colosal?

Não é em vão que a Metro Goldwin Mayer está prometendo, um filme de sensações fortíssimas, um drama tremendo em que se lê a terrível batalha do Herói público n. 1 contra o inimigo público n. 1 ou seja o choque titanico dos guardas da lei, os defensores da sociedade, e o limiar do crime do banditismo organizado. Armas da lei, (Herói Público n. 1), o lutame que a Metro vai estrear amanhã no Imperial com Lionel Barrymore, Chester Morris, Jean Arthur, Joseph Calleia e Lewis Stone.

— A solução do curioso mistério em torno de uma operação plástica, realizada em terrível gangster por um médico de existência enigmática (figura vivida por Lionel Barrymore).

Mas só faltam um dia feitamente para o público ver no Imperial esses episódios fortíssimos. Esses e outros, todos 100 por cento ação, 100 por cento verdade!

Drama, Comédia.. Mistério.. Emoções.. Em luxuoso transatlântico, seis passageiros estranhos, cada um, em enigma e uma ameaça, a Fox-Rume apresenta domingo o Royal.

### Perolas Perigosas

Um colar de perolas, roubar e que precise em Nova York, por contrabando.. Um jovem seduzido por uma mulher linda, que lhe empresta dinheiro e exige que ele faça passar o colar.. Uma trama de jogadores de poker que precisam de um quarto parcial, o... pacá! Um cassil exquistado, isto é um jogador profissional e uma dancarina, que se gostam e resolvem salvar o rapaz.. Porque? O que fazem? Eis toda a trama desse interessantíssimo trabalho de Fox-Filme Perolas Perigosas, que o cinema Royal nos vai dar no proximo domingo.

Perolas perigosas, sob a direção de Allen Dwan, tem todo este elenco, espelhado de artistas da Fox: Edmund Lowe, Claire Trevor, Tom Brown, Eugene Paquette, Adrienne Ames, Herbert Hunerd e Ford Sterling.

F.

### Rádio alemão

A estação DJN, de Berlim, trairá hoje o seguinte programa:

Anúncio DJN e DJQ (al. port.)

Caçoo popular alemão.

Saudações aos nossos amigos.

Música popular.

Últimas notícias (em alemão).

Notícias sobre a economia alemã.

Concerto de orquestra popular.

Dirigente: Fritz Wiche.

Últimas notícias (em português).

Notícias sobre a economia alemã.

«Verde de São Martinho e amor da juventude». Peça musical por Herbert Witt e Gunter Neumann.

Eco da Alemanha.

Rádio feminino: O vasto mundo na pequena canção.

Manuscrito: Hugo Hartung.

Últimas notícias (em alemão).

Concerto recreativo.

Últimas notícias (em espanhol).

Saudações aos nossos amigos.

Despedida DJN e DJQ (al. port.)

**Domingo**

Um filme sacro no qual está deramada toda alma de sentimento religioso que enriquece os sentimentos cristãos do mundo

# O divino milagre

Uma gigantesca produção onde são figuras máximas

Fritz Albert

Herta Thiele

Theodor Luss



**HOJE**  
ás 7 1/2 hs.

**CINE**  
O LÍDER DOS CINEMAS

**HOJE**  
ás 7 1/2 hs.

A Universal Pictures apresenta

Francisca Gaal

Wolff Alback Retty

na suntuosa opereta que nos transporta à faustosa corte imperial austriaca ao som de embriagadoras melodias xiênses

# Desfile da Primavera

UM FILME QUE VOCÊ VERA' MAIS DE UMA VEZ

Viena em todo o seu esplendor e apogeu! Viena da música melodiosa, dos bailes aparatosos dos garbosos militares das damas aristocráticas

## NO MAIS LUXUOSO FILME DA TEMPORADA

Não é só luxo, não é só música, não é só alegria, é também uma história palpitante, um enredo emocionante!

## E' DESLUMBRANTE POÉTICO SOBERBO

Um filme que colocará primaveras na alma dos fãs!

No programa: JORNAL UNIVERSAL 263 -- Preço 1\$500

## Breve

A gente «boa» do rádio, a turma do amor e do riso, a cuja frente estão

Dick Powell e Ginger Rogers na magnífica cinta musicada cheia de lindas canções

# 20 milhões de namoradas

## Sabado

Mais dois formidáveis episódios da sensacional cinta seriada da Universal com BOB STEELE

# A Flotilha misteriosa

e o impressionante drama

# Sob falsas bandeiras

## Breve

Vem aí uma das mais hilariantes comedias da temporada com um primoroso elenco onde sobressaem

ALICE BRADY

DOUGLAS MONTGOMERY

YNITA LOUISE

JUNE CLAYWORTH

# Baroneza no nome

Um filme da Universal cheio de amável e adorável argumento



# AVISO

AOS MÉDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO PÔVO COMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

# ELIXIR 914

Foi consagrado com a oficialização do seu uso para a Syphilis e Rheumatismos no Exército na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salasparrilha, Cipó-Cravo, Hernophenyl, Cépo-Suma, Caroba, Nogueira, Sambaima Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo, tonico,



As duas últimas curam até feridas de carácter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botânica Dr. M. Penna). — E, pois, o ELIXIR 914 único depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para Rheumatismo. Na entrada do Verão é indispensável. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessário purgar o Sangue. Que o

estomago não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

## Falam as celebridades medicas

### Syphilis nos olhos

Dr. Leonidas Ferreira P. rofessor da Faculdade de Medicina Apetito que temido entre os homens e mulheres nos olhos, sempre com resultados surpreendentes considerando este produto um dos grandes elementos contra a syphilis. Curitiba, 3 de Janeiro de 1936.

### Gonorréa

Eu, dr. Fernando de Moura Viana, médico pela Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo, atestou, sob a fita do meu nome, que o ELIXIR 914, sempre tomado em doses de 15 a 20 gotas, e preparado ELIXIR 914 sempre teve obtido os melhores resultados.

### Nos 3 grados da Syphilis

Atestou que, tendo empregado em alguns doentes que sofriam de syphilis, como manifestações de 1º, 2º e 3º graus, o preparado ELIXIR 914 sempre teve obtido os melhores resultados.

S. Paulo, 6 de Março de 1933.  
DR. JANUARIO DA COSTA BAPTISTA.

As melhores perfumarias nacionais e estrangeiras V. S. encontrará agora e sempre na

Casa Macedonia  
A Casa que mais barato vende 6 Trajano

### Vamos ler!

A NOVA REVISTA Editada pela S. A. A. Noite - Publica-se as quintas-feiras - A venda na Agência Progresso

# Dr. L. G. Ataliba Nogueira

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Com estagio nos hospitais de São Francisco de Los Angeles nos Estados Unidos da América do Norte

Ex-interno da Assistência Pública do Rio, ex-interno da Gaffric Guinle, ex-interno do Hospital da Polícia Militar, ex-interno do Hospital São João Batista da Legião do Rio, ex-assistente da Clínica Escolar Oscar Clark, ex-adjunto de Cirurgia e Ginecologia da Santa Casa do Rio

FIGADO — VESÍCULA — INTESTINOS — PANCREAS

Tubagem duodenal para fins de diagnóstico e terapêutica

Consultório — RUA JOÃO PINTO, 18  
DAS 16 - 18 HORAS

## SEBASTIÃO BELLINI e SENHORA

participam aos seus parentes e amigos, o despedimento de seu filho,  
MARIO CESAR

Florianópolis, 10-9-1936.

## DR. Djalma Moellmann

Com prática nos hospitais europeus

CLÍNICA MEDICA EM GERAL Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

INSTITUTO DE ELETRO-CARDIOGRAFIA CLÍNICA

Onze de setembro, 1936 ultra-violetas, Raio-infra-vermelho e Endocrinologia clínica  
Laboratório de Microscopia e Análises Clínicas

Exame de sangue para diagnóstico de febre (preparado de Wassermann, de Hach-Zitz, Kahn e Kochs Zorge).

Diagnóstico do impulismo, Doença de uréia no sangue, etc. Exame de urina (resposta de ácido ou álcool), para diabetes (exames de urina), etc.

Exames de pus - Escarro, fértil, se requiser - e qualquer pesquisa para sindicância de diagnósticos.

R. Fernando Machado 6  
Telefone 1.198  
FLORIANÓPOLIS

## Aproveitem

# PELES, GOLAS, RENARDS

E' de ocasião uma visita a casa

# BOM GOSTO

pois está fazendo uma formidável liquidação muito especial para a sua distinta freguesia,

tudo pela metade do preço

VISITEM E PODERÃO VER A VERDADE

FELIPE SCHMIDT, 18

O PANORAMA MUNDIAL em seus aspectos mais relevantes — político, social, científicos e educativos — palpita de oportunidade e de saída, em  
**Vamos ler!**



# O sr. Diniz Junior na Camara dos Deputados

(Conclusão da 5a. página)

pesas, por si mesmas insuficientes, para consecução de um equilíbrio que nuvens presenciamos, nem mesmo quando o capital estrangeiro nos entrava, sob a forma de empréstimos ou de investimento em empresas de vários gêneros?

A instituição da assurance-crédit é um dos pontos capitais do programa.

O oportunista assim a alegar, ao falar eu, no ano transato, em mobilização dos créditos bloqueados no exterior, como solução de melhoria dos nossos serviços exportadores sacrificados, percebeu um certo sacudir de homens pela extravagância.

Mas, nesse capítulo de assurance-crédit do plano Aurio, encontro a ideia aplicada a diferentes modalidades. Não deixa de ser curiosa uma leitura destes números de L'Information...

Mar, pergunto eu: como chegam ao bureau do grande argentino du Rasssemblement estas ideias? Por que houveram sido, aliás sem nenhuma repercussão, mesmo interna, objeto das audiências de um modesto Deputado brasileiro? Sr. Presidente, o mundo não conhece, pouco sabe de nós. Minha ou do mais eminentes dos brasileiros, iniciativa nossa, ideia que temos, o Atlântico a delas não o transmite. O Brasil é o grande desconhecido.

A coincidência vale pelo fato de que sómente aqui se faz mister gritar essas coisas, só em nosso País, sr. Deputados, estas inspirações de lentes da propria variação e oscilação dos fenômenos econômico-social carecem ser berradas, para assim, mesmo, não serem ouvidas.

Não tinhão méritos o meu aviso. Os fatos os impunham. Mas, sr. Deputados, onde vislumbraremos o ponto central do programa do governo de Léon Blum? Ele próprio o diz, falando ao Parlamento: «le plan de grande travaux est le piéce capitale de l'expérience que nous tentons».

Que é preciso mais, sr. que mais, se nos importa, que se exigirá ainda, para convencer, para desvendar de rumos incertos, para insular um pensamento, constitutivo, largo e forte?

Não se olha a Scandinaavia, que, depois da experiência feliz da paz abstrata de Copenhague, o grande convertido, achará estabilidade e conforto?

Sonhamos com padrão ouro, quando os que têm as maiores reservas metálicas o abandonam: tentamos o impossível, para custear dívidas e equilibrar orçamentos, vendo, não obstante, que os que poderiam pagar deixam de fazer e operam as mais atrevidas conversões e vendos, sempre, inapelavelmente, que, ao invés da delação orçamentária, o que, ardoroso, brava, imensamente, se exerce é a quasi desmedida inflação de crédito, com o intuito de reanimar a economia, elevar o nível social do homem, aumentar a sua vontade e capacidade de compra. Porque o problema é esse, não há outro.

Os demais são corolários. Alarmaram-se os ortodoxos e verdade. Mas, convenhamos em que,

# EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes —

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS-LAGUNA
----------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	---------------------

CARL HOEPCKE — 1 ANNA — 8 CARL HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MA: as 2, 12 17 e 27
	Saídas às 21 horas	Saídas às 21 hs.

Saídas a 1 hora da manhã. Embalque dos srs. passageiros até às 12 horas das vespertas das saídas.

(Continua)

### A indústria nacional radio-técnica

RIO, 16 (via aérea) — O almirante Artur Guillemeau, ministro da Marinha, tomou conhecimento de concorrência para a aquisição de estações de radio-telegrafia destinadas ao serviço do couraço *Minas Gerais*, determinou que fossem também pedidos preços aos fabricantes nacionais. O ato do ministro da Marinha mereceu ser destacado pela significação, que tem como defesa da indústria do país, que necessita, sem dúvida, para desenvolver-se da boa vontade dos poderes públicos, os primários que devem dar o exemplo de confiança no esforço brasileiro.

A indústria nacional radio-técnica é de outem, mas já tem dado provas da sua capacidade e merece por isso que seja, ao menos, tratada em igualdade de condições com a estrangeira, no campo livre da concorrência. O ato do ministro da Marinha está coerente com a sua iniciativa de preservar a indústria naval do país, iniciativa objetivada com a construção de um monitor para a nossa frota de guerra, o qual vem sendo visto nos estaleiros do Arsenal de Marinha.

Que é preciso mais, sr. que mais, se nos importa, que se exigirá ainda, para convencer, para desvendar de rumos incertos, para insular um pensamento, constitutivo, largo e forte?

Não se olha a Scandinaavia, que, depois da experiência feliz da paz abstrata de Copenhague, o grande convertido, achará estabilidade e conforto?

Sonhamos com padrão ouro, quando os que têm as maiores reservas metálicas o abandonam: tentamos o impossível, para custear dívidas e equilibrar orçamentos, vendo, não obstante, que os que

poderiam pagar deixam de fazer e operam as mais atrevidas conversões e vendos, sempre, inapelavelmente, que, ao invés da delação orçamentária, o que, ardoroso, brava, imensamente, se exerce é a quasi desmedida inflação de crédito, com o intuito de reanimar a economia, elevar o nível social do homem, aumentar a sua vontade e capacidade de compra. Porque o problema é esse, não há outro.

Os demais são corolários.

Alarmaram-se os ortodoxos e verdade.

Mas, convenhamos em que,

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: São atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passageiros a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 22 horas da vespresa das saídas dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETÁRIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

# COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

### SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
--------------	------------

Paquete ITABERA sairá a 18 do corrente para:

Paranaguá, Antonina, Santos,  
Rio de Janeiro, Vitoria  
Bafá Macoló, Rocife  
e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas à baldeação no Rio de Janeiro.

Paquete ITAQUATIA sairá a 24 do corrente para:

Imbituba,  
Rio Grande,  
Pelotas e  
Porto Alegre

**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespresa das saídas dos vapores e emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos. É vista do atestado de vacina. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na vespresa das saídas até 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcação própria.

INFORMAÇÕES — Praça 15 Nov., 22 sob — Fone 1250) End. Teleg. COSTEIRA

ARMAZÉNS — Largo Badaró n. 3 — Fone 1666) End. Teleg. COSTEIRA

Para mais informações com o agente

J. SANTOS CARDOSO

### Nova feitura material

### Novo espírito redatorial

### Nova apresentação gráfica

— T E R A —

# Vamos Lér!

a nova revista ilustrada, de assuntos internacionais, que se publicará às QUINTAS-FEIRAS

**Vamos Lér! Vamos Lér!**

84 páginas — 700 Rs. Edição da S. A. «A Noite».

### Á VENDA NA AGÊNCIA PROGRESSO

As melhores perfumarias V. S. encontrará agora e sempre na

CASA LA CEDONIA

6 Trajano 6

**VAMOS LER!**

acha-se a venda na Agência Progresso

Lavando-se com o sabão

# “Virgem Especialidade”

de WETZEL &amp; CIA - JOINVILLE (Marca registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa

# REPÚBLICA

## DIÁRIO MATUTINO

Gerente: Artur Beck  
Redação e Administração  
RUA JERÔNIMO COELHO, 15  
Telexogramas: REPÚBLICA  
Caixa Postal 138 - Telefone 1.023

## ASSINATURAS:

— Na Capital —  
Ano 40.000  
Semestre 22.000  
Mês 4.500  
Número avulso 3.000

— Fóra da Capital —  
Ano 44.000  
Semestre 25.000  
Exterior, mais 30%

A correspondência com valores declarados a a que disser respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente AR-TUR BECK.

A redação não se responsabiliza por conceder certificado a seu artigo ou nota assinadas.

As assinaturas de REPÚBLICA deverão ser todas, com exceção, pagas adiantadamente. A disposição dos interessados estará sempre sujeita redação um dos nossos editórios.

O LAR, em sugestões e conselhos de utilidade doméstica é cuidadosamente tratada nas páginas finais.

**Vamos Lér!**  
a nova revista brasileira de assuntos internacionais, editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se às quintas-feiras. Preço 700 réis.

Deseja V. S.  
tomar um bom  
Café?

Vá ao JAVA

E' saboroso;

E' formidável!

Praça 15 de Novembro

ANTONIO PASCHOAL

**Dr. Miguel Boabaid**

## CLÍNICA GERAL

Consultas: das 18  
às 19 horas

Rua João Pinto 18

FONE 1.595

## Dores e reumáticas

No pedicôl, nas costas, nos joelhos e nos músculos são sintomas de perturbação renal. O excesso de urina é eliminado com o uso do famoso diuretico FORTAUREX. DROGAS DE FOSTER. Doras lombares e irregularidades da bexiga. O uso de FORTAUREX é de licúcio urinário. Cria ou deposita na urina os sifones que desprendem prontamente com poucos dias de uso das FORTAUREX.

**FOSTER**



# A brilhante exposição do dr. Ivens de Araujo

(Conclusão da 2a. página)

acompanhe-me, com sua desavencendor deferência, a Assembleia, no escalar dessa montanha de cifras, a que aludiu o nobre sr. Tiago de Castro, e há de se convencer de que muitas das explicações são os gastos que maravilharam o ilustre representante, porque fatalis e indesenváveis.

A 5 de julho, abriu-se o crédito de 32:797\$100, para satisfazer vencimentos dos oficiais reincididos na Força Pública, por decreto da Interventor.

Para ocorrer no pagamento de subsídio e ajuda de custo aos deputados, decretou-se a abertura de créditos no total de 282:100\$000, o que, naturalmente, não haverá o sr. Tiago de Castro por exagero de um milos furadas, como pretende seu atuado governador...

93 contos foram dispensados no pagamento dos coletores provisórios.

Como todos sabem, esses funcionários percebem percentagens. Aumentando a renda, aumentam-se as remunerações. As leis que isso prescrevem não trazem em si nem a chancela nem a responsabilidade do honrado sr. Neréu Ramos. Neles, ao que me consta, colhieron o nosso ilustre agressor, a esse tempo com assento nesta Casa.

Nem se diga que esse acréscimo resultou do de funcionários. A atual situação apenas restabeleceu a coleitoria provisória do Rodeio, o qual, distrito próspero e futuroso, dela tinha sido privado.

Além com referência a coletores provisórios, a orientação do atual governante tem sido esta: a de substituir os provisórios por funcionários do quadro, dès que isso possa representar economia, ou seja, desde que as percentagens sejam maiores do que os vencimentos dos funcionários efetivos.

Assim é que foram substituídos por funcionários efetivos os coletores provisórios de Tres Barras, Indaiá, Timbó e Rio Bonito.

Por decretos de 24 de agosto e 10 de dezembro, créditos foram abertos no valor de 20 contos, para diéta, tratamento e sustento dos sentenciados da Punitivaria.

Ao assumir o governo o sr. Neréu Ramos, as verbas que eram, respectivamente, de 3:600\$000 e 72:000\$000, estavam reduzidas a 1:242\$200 e 35:730\$800!

Bem é de ver que, se, em quatro meses, sobrejavam apena aquelas importâncias, em oito, não poderia ser realizada a finalidade a que eram destinadas, com o saldo deixado...

Pouco a pouco, vejo que a crítica superciliosa e torcicola do ilustre líder se vai desenrombrando, e a sua louvávelmila no orçamento-padrão se vai transformando em fumo...

Nesse passo, como em vários outros, o estupefaciente orçamento de 1935 errou na fixação das despesas.

E que, governo discricionário, a interventoria poderia pedir por boca os créditos suplementares, tapa buracos da imprevidência consciente da fantástica lei de meios, pela qual tanto as derrete o ilustrado líder...

Estranho desse admirável equilíbrio orçamentário, *pouer épater le bourgeois!*...

O orçamento de 35, tal como o anterior, numerou em 81 os sentenciados, sem atender a que, de há muito, esse número havia crescido...

Não era possível, humanamente, com verba para 81, dar sustento a mais de 100!...

Essa a razão por que se abriram créditos de 22 contos para aquisição de utensílios e vestuários para os sentenciados.

Apenas empassado, teve conhecimento o digno homem público que nos governa de que o saldo dessa verba era de 76:8900...

Ignoramos qual o outro meio que spontaria nobre líder para suprir a deficiência dessa verba orçamentária, abolidamente necessária.

Digaro s. excia., para que o aprendemos!

Em junho, foram acreditados com 50:000\$000 e 30:000\$000 e em dezembro de mais 15:000\$000 as verbas para pagamento de salários aos diáristas e tipógrafos da Imprensa Oficial.

A 1º de maio, essas verbas, que eram de 56 e 40 contos estavam em 26:773\$800 e 4:213\$600...

Esses créditos encontraram explicação não só na escassez das verbas, como o evidenciaram as despesas do primeiro trimestre, senão ainda no aumento destas, determinado pela reunião da Assembleia, durante oito meses...

11:600\$000 suplementaram a verba para diárias de auxiliares extenuacionários, de que, em 1º de maio, sobravam apenas 1:560\$800... Tais auxiliares não foram colocados pelo atual governo...

Para pagamento de contas aos juízes de direito e promotores, aberto foi o crédito de 12:000\$000, supondo-se, assim, a respectiva verba que, a 1º de maio, estava totalmente empenhada...

Era, como os demais, despesa que tinha de ser feita, ainda mais porque emanada de leis anteriores à atual situação.

Para o serviço da instrução pública, foram abertos créditos na importância total de 197:458\$800, sendo que só para o pagamento de professores de escolas isoladas 161:781\$800.

O atual governo não criou escolas, durante o ano passado.

Nas verbas desse departamento, contudo, houve um saldo de 332:584\$000, como o elubido o balanço da página 50, da Mensagem. E que a distribuição, a marteio, das verbas do extraordinário orçamento revelava o apodamento senão a inexperiência com que tória elaborado.

E, como, constitucionalmente, vedado está a o estorno de verbas, a abertura daqueles créditos urgia, e não podia ser ladeada.

A verba para sustento de presos pobres e aluguel de casas para cadeias estava na data de ascensão do sr. Neréu Ramos, reduzida a 30:721\$800, não estando pagas as despesas de abril. Foi, em consequência disso, aberto o crédito de 23:32:153\$200.

Se, em três meses, gastos haviam sido 40:478\$700, não parece que, nos nove que se lhes seguiram, tenha ficcionado o mirabolante filtro da prodigalidade, a que se refere o sr. Tiago de Castro, com o se despedirem....

Essas cifras comprovam o êrro de se consignarem, com o só fito de equilíbrio imaginário e de uso externo, verbas reconhecidamente escassas.

O sacrificado orçamento de 1935 dotou com a verba de 110:000\$000 o serviço de tratamento de alienados.

Menos do que no ano anterior, apesar de sabida insuficiência a verbal...

Créditos suplementares foram abertos, no montante de 69:500\$000.

Não desconhecem os sr.s deputados que os dois hospitais particulares que asilam os loucos cobram a exigua diária de 2\$500, por pessoa.

Para elas, em geral, vão os pobres, e a êstes deve o Estado assistência.

Não lhe assiste a este sequer o direito de hesitar no cumprimento desse dever impostergável.

O Estado gastou, no ano passado, 177:427\$500, com a internação de alienados nos dois hospitais, que tão relevantes e assinlantes serviços prestam á nossa terra.

Possa o atual governo realizar a aspiração catarinense de ter uma casa para o tratamento dos que se transevieram nas sombras da loucura.

Estado, até aqui, explodidas as raras da abertura de créditos suplementares no total de 1.571:153\$200, sendo 183:218\$000 do excesso da arredondação da taxa de cális; 309:906\$000 correspondentes aos quatro primeiros meses do exercício e 1.077:925\$900, de maio em diante.

Suplico ao Caso que me consinta, entretanto, continuar, sem que lhe extenze a cavalhescosa paciência, com que me vem ouvindo.

Da aplicação dos créditos suplementares posteriores a 1º de maio, tem a Casa, na prestação de contas do sr. governador do Estado, farta e indutível documentação.

Os esclarecimentos que, em resposta ao nobre deputado, venho dando à Assembleia são minuciosos, porque o devem ser, para que o plenário e o Povo bariga-verde possam julgar, com conhecimento de causa, os nossos atos e os daqueles que nos detram.

O maior crédito suplementar de 1935 foi o de 610:000\$000 á verba 440—cústido da conservação de estradas a cargo das residências.

Fixada em 1.100:000\$000, acusava, em 1º de maio, a existência de 618:410\$000... Despendeu, portanto, o antecessor ao preclaro sr. Neréu Ramos, em quatro meses, 1.481:589\$400...

Não sei se haverá nessa Casa alguém com a cidadade ingenuidade de admitir possível o serviço de conservação da nossa rede rodoviária, durante oito meses, com a só importância de 658:410\$000...

E público e notório que, ao tomar as ônibus do governo, o sr. Neréu Ramos, por falta de disponibilidade no Teatro, mandou suspender a construção de várias estradas.

Permitiu, apenas, prosseguissem as obras nas de Laguna, Capivari e Rio das Bugres e nas que estavam sendo feitas em virtude de contrato.

Não fôra essa providência e não se teria o exercício encerrado com saldo. Foi mandado que continuasse a construção daquelas rodovias, porque o paralelo las equivaleria a avolumar o prejuízo das cofres públicos, com a destruição do trabalho já feito. Não quis o atual governo incidir no êrro cometido da falta de continuidade, que tanto mal têm acarretado.

Embora acrescido o saldo orçamentário daquele crédito suplementar, ainda assim, não foi possível ao governante manter, no ano transacto, em perfeito estado de conservação, a nossa rede rodoviária.

Só em começos desse ano, com as duas verbas orçamentárias, a de conservação, no impreciso de 1.800:000\$000, e a de construção e reconstrução, no valor de 1.177:444\$000 é que pôde o governo dar às nossas estradas de rodagem o aspusto exemplar que apresentam.

Ao estudar, em discussão subsequente, a proposta orçamentária do governo para 1937, e a lei de aumento de impostos, mostraremos, irretutavelmente, que o ilustre líder trouxe os algarismos, e, por isso, accusou em falso.

Com crédito suplementar, custeou o governo não apenas a conservação das estradas existentes, mas, à fala de outros recursos, pagou, também, o prosseguimento da construção das estradas de Capivari, do Rio das Bugres, da Laguna, do Centro do Moura, da Aviação Naval, de Itajaí e Penha, e mandou, ademais, para stander a um ofício do sr. Ministro da Marinha, proceder aos estudos da estrada de Biguaçu a Ganchos. Nessas obras e serviços, despendeu o governo 192:897\$500, o que quer dizer que, para a conservação do problema dita, dirigiu o atual governo, durante os oito meses de sua gestão, 1.025:512\$800.

No, em quatro meses, o interventor empregou 1.481:589\$400, prevendo fato que malbaratados não foram os dinheiros públicos, com o gasto, em oito meses, de 1.025:512\$800...

Tanto mais que, bem epuradas as contas, ainda se encontrará que as despesas de abril foram quasi todas pagas pela atual administração!

Não fôra o equilíbrio com que se houve o insuportável homem público, durante os oito meses do ano passado, em que dirigiu o destino catarinense, e o exercício não apresentaria o saldo que apresentou...

Foi aberto o crédito de 65 contos para conservação de edificações públicas.

No ano anterior, fôra de 72 contos a verba.

O asombroso orçamento do 35 a fôxu em 50.

Não é mister classificá-la inacreditada dessa rubrica.

Maior grado acrescida daquele suplemento, nem assim pôde o governo atender a diversas obras que pediam urgência.

Assumir o Poder, o sr. Neréu Ramos a encontrou em exausto, com apenas o saldo de 21:857\$800. O serviço da Diretoria de Obras Públicas está todo ele contabilizado, e fôraria, por isso, a qualquer das suas representantes, verificar em que foram aplicadas essas verbas.

De 80 contos foram os créditos com que se ocorreu ao pagamento dos aposentados. As aposentadorias que determinaram a necessidade desse encargo resultaram de leis anteriores à atual administração, as quais lhe impõem respeitar.

Do 2.748:888\$700 prestei, a 1º de momento, conta de 2.332:153\$200!

Pouco falta para o completo esclarecimento desse tópico do feliz discurso do nobre líder.

Reconheço a toledano da Casa e panitencio-me, agraciando-lha, de ter abusado da sua paciência.

Volverei ao assunto, para liquidá-lo completamente, na sessão de amanhã, polo que rogo a v. exos., sr. Presidente, me faça inscrever, na hora destinada ao expediente.

Sr. Presidente: Li algumas que homem existem que traem aos ônibus uma alforje, e no dia seguinte lançam os deitados alforjes, nos das costas, os próprios; aqueles vêm, e estes não; e outrem que vêm atraz lhes estranha o volume, porque elas são alforjes, mas também não reparam nos seus, e atraz dêles virão outros que regarem...

A essa raça não pertencemos nós, os maioristas e olasistas.

Mais parecer, pelo que se tem dito neste plenário, que a minoria é parente desses cíclicos homens...

# O aniversario do Governador Neréu Ramos

(Conclusão da 1a. página)

cumprimentos passados vosso aniversário. João Colasso.

BOM RETIRO, 3 — Quarta vosso aniversário natalício.

S. FRANCISCO, 3—Nas sinceras e respeitadas felicitações motivo vosso aniversário natalício. Abraços, Marcal,

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício.

S. FRANCISCO, 3—Cumprimentos e exaltação dedicando pôr a passagem data aniversário. Pedro Sales,

S. FRANCISCO, 3—Acredito amigo as novas felicitações para passagem seu natalício. Olívio Nobrega e família.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Cumprimentos e exaltação dedicando pôr a passagem data aniversário. Pedro Sales,

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

S. FRANCISCO, 3—Repetindo a terceira zona da Telefônica Catarinense envio vosso aniversário natalício. Adão Duque, gerente.

<div data-bbox="660 766 954 778" data-label="

# REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense  
Diretor: Batista Pereira

ANO III | Florianópolis - Santa Catarina. 18 de Setembro de 1936 | NÚMERO 738

## O SR. DINIZ JUNIOR NA CAMARA DOS DEPUTADOS

### A lei de meios e a sua notável colaboração

Quero, já agora, aludir a um problema seríssimo, que importa encarar no conjunto das nossas dificuldades económicas. E a questão demográfica, que, por motivos conhecidos, se há truncado na Carta de julho. O problema, como se via logo pelo constituinte de 34, não obteve os inconvenientes que ele teve em vista, agrava-se. Não sótimos o tema de frente, contornamo-lo, ergançando-o de obstáculos descomunicados, né? entô. O *delito* des decorrente para a economia nacional, está patente; não o vêm os que não querem.

Diz-se que os remedios não alcançariam a tal altura que discutimos. Uma reforma constitucional se enreda em mil tropeços. Não a faríamos a margem de direito orçamento. E' bem verdade. Mas, é preciso não olvidar que estou denunciando a razão dos novos embargos econômicos e financeiros, indo às causas reais, porque, é onde há o que corrigir. Se passo que outros se deixam, no transitorio, esperando curar nos sintomas o mal que nos assalta.

E' o, verdadeiramente, dos problemas que mais nos devem preocupper. Eu o lembro, aqui, em função do nosso próprio interesse, pela necessidade de que temos de braços. Se eu fôr abordado, entretanto, sob o ponto de vista de alheios empenhos, quão mais careceria de esforço este tribuna! Em redor de questões rotuladas, inquieta, m's ardente, com expressões como estas: «Direito dos Povos Capazos à Terra», «Os Povos Civilizados tem Fome», e, sabido, conforme regista Nicolas Politis, agora mesmo, em *L'Esprit International*, que não é em África, nem poderia ser em regrões já grandemente povoadas, que o europeu achard o ambiente favorável à sua adaptação e desenvolvimento,

mas sim, «Dans l'Amérique du Sud, en particulier», porque, acrescenta ele, como é o clima, as convicções enraizadas no domínio da ciência e da política, «Il y a des étendues énormes avec une population extrême ment clairsemé et plusieurs d'aines de millions d'européens pourraient y trouver aisement place et contribuer au développement et à la prospérité des pays qui les accueilleront». O que se vê, a lin guagem é consolida, os propostos são conciliatórios, mas ninguém pode dissimular que, por traz dela, se insinua aquela velha concepção de que os recursos naturais são patrimônio comum da humanidade, confiados à guarda e ao labor.

#### Bombardeada a fábrica de armas de Bilbao

PARIS, (via aérea) — Certas informações procedentes de Bilbao afirmam que tiveram lugar negociações entre o general Mola e os bascos nacionais.

Segundo outras fontes, o general Mola teria se recusado a discutir com os bascos.

O jornal «Le Matin» informa que avôs nacionais bombaram a fábrica de armas de Bilbao, matando numerosos operários que nela trabalhavam e fazendo grandes estragos.

dos povos que se julguem não no direito mais no dever de os explorar, e utilizar, com proveito geral.

Li o trecho de Nicolas Politis, menos com o intuito de atingir a tese político-social, do que no de mostrar que, ao passo que nos faltam braços, e nós os recuarmos, o problema demográficoolve sempre a adquirir, na Europa, os aspectos atribuídos, em que a fome não é dos fatores menos visíveis.

Continue o meu velho e emblemático amigo, sr. Deputado João Simplicio, honrado e lucido Presidente da Comissão de Finanças, a dar-me a atenção que me tem dado, porque vou atacar um dos pontos mais sérios da matéria em discussão.

O que vou dizer pouco merece posse. Em todo caso, vejo-me exagerado a fazê-lo, muito especialmente, porque, em nossa terra, também nesta conjuntura, se insiste em contraria tudo quanto se alivria e faz em todo o mundo. Quero falar no problema das obras públicas e do auxílio aos grandes empreendimentos econômicos.

Desde o ano passado, combati as indicações da Comissão de Estudos Econômicos. Objetava no pensamento de que só devemos trabalhar para satisfazer dívidas e liquidar o deficit orçamentário (supraditado) intuito emquadral na tempestade de alguns hospedes do Pavilhão Pinel), os honrados e ilustres patriotes que, ali, coordenam seus esforços, pelo bem da Patria, decidiram, num dos seus projetos, que, nesse terreno, interromperiamos todas as atividades, pelo espaço de um triânto. A conclusão desfechou um golpe na política de todos os povos, daí os deuses, sem exceção de um só. E' u'na reviravolta no conceito da economia. E' a mais cabil de

monstração de ausência da faulidez de Anaxagoras: não sentem o cheiro do ambiente.

Aqueles excessivos cidadãos eleitos, cautelosamente, para derramar luz sobre as nossas deves intelectuais — perdeu ravelmente. A nobre e esclarecida Comissão de Finanças ainda defendeu as obras em ourso e proporcionou meios de evitar-se mal maior. Os conselheiros do Governo, entretanto, sequerão, ademais, que esse Governo aduelo de uma revolução, plantaram dantes de que desejam imprimir de desenvolvimento à nacionalidade e esplendor ao quadriénio a.

O SR. DINIZ JUNIOR — Apoiado. O organismo é o espelho da política económica de uma nação.

O SR. DINIZ JUNIOR — Dado o ano passado, que eu, inversamente ao que dispuseram aqueles notáveis cracks da sabedoria indígena, eu, pobre insipiente (não apoiado) nessa ordem superior da cogitação, preconizei a necessidade da mais ampla — tão ampla quanto pudermos — política de fomento, de uma larga política de construção, visando o aprimoramento das nossas condições financeiras, enaltecidas, muito mais, pelos preconceitos, do que, propriamente, pela nossa falta de recursos.

O sr. José Augusto — Nesse sentido, V. Excia, o ano passado, nos deu honrosa co-

(Continuação)

laboração, em emenda que apresentámos.

O SR. DINIZ JUNIOR — Fui, contudo, vencido, de maneira a mala flagrante, irremediavelmente. A nobre e esclarecida Comissão de Finanças ainda defendeu as obras em ourso e proporcionou meios de evitar-se mal maior. Os conselheiros do Governo, entretanto, sequerão, ademais, que esse Governo aduelo de uma revolução, plantaram dantes de que desejam imprimir de desenvolvimento à nacionalidade e esplendor ao quadriénio a.

Enumerar o que praticam todos os países seria fatigante.

Basta dizer-se que nenhum foge ao princípio de que, em tempos de depressão, os grandes gastos é que aliviam os malefícios e aparelham a nação, para, mais rapidamente, e mais fortalecidos, retomar seus destinos normais. Todos os governos, que se têm sucedido, em toda parte, querquier que sejam suas tendências políticas ou suas preferências econômicas, adjudicam ao orçamento ordinário (manutenção dos serviços atuais) outro, tantas vezes, (Continua na 5a. página)

## A Escola de Aprendizes Artífices

Na exposição-serra do trabalho de menores em Belo Horizonte

O diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina recebeu da Comissão Organizadora da 24ª Exposição Feira do Trabalho de Menores inaugurada em Belo Horizonte o telegrama abaixo, que mostra o grau de desenvolvimento que vêm atingindo o nosso estabelecimento:

«Fach. Agrícola Flora-nópolis. — De Belo Horizonte

936 45 20 h. — Comunicando-vos instalação segunda exposição-serra do trabalho de menores agravos levam vosso conhecimento haver sido devidamente apreciada excelente contribuição essa escola, motivo porque vos felicitamos e aos mestres agradecemos gentileza vosso instável concurso. Srs. Leon Renaud Claudio, Diretor Agrícola, Minas.»

## A criação da universidade brasileira

O Ministro da Educação rebate as críticas de um matutino carioca

RIO, 15 (via aérea) — Falando ao «Diário da Noite» sobre as críticas feitas por um matutino o ministro da educação disse: «Das críticas suscitadas com a publicação do projeto de lei que institui a Universidade do Brasil, apenas dizer a quem coube sobre o que expendeu um matutino, o que está formulada em termos que traduzem o propósito de colaborar e criar objetivos.

A fórmula do matutino não é propriamente contra o plano da Universidade do Brasil, que é considerado bom, mas contra a inétila execução.

Responde que estou plenamente de acordo, e é este justamente o pensamento do governo.

O ministério da Educação dará imediatamente execução ao plano com a construção e instalação de escolas primárias e profissionais em todo o país.

O presidente da República neste parte aprova o programa do ministério com a maior atenção.

A segunda objecção formulada é que já temos duas universidades no Distrito, uma federal e outra estadual e que mais não é necessário por quanto.

Não procede a critica nessa parte: primeiramente, não há uma universidade federal. Existem duas universidades no Rio de Janeiro: a universidade técnica federal e a universidade do Distrito da prefeitura municipal, fundada com altos propósitos.

Mas é ainda uma instituição incipiente, que não dispõe de unidades fundamentais como faculdades universitárias.

Assim não constitui motivo para que o governo sinta desobrigação de dotar a capital, com a maior urgência, de uma universidade não apenas no nome mas de verdade.

Terminando direi que devemos cuidar com tempo todas as fases do problema do ensino (cursos profissionais), secundário e superior, pois não será patriótico olhar apenas uma delas.

## Mandado de segurança a um advogado

O petionário, que foi concedido por crime de peculato poderá, assim, exercer a advocacia

RIO, (via aérea) — Foi deferido pela Corte Suprema o mandado de segurança impetrado pelo advogado Cunha Machado. Entendeu o requerente que não estava impedido de exercer a advocacia apesar de ter sido condenado por crime de peculato, por isso que o regulamento dos advogados não podia ser aplicado retroativamente na parte que exclui do exercício da profissão os que sofrerem condenação daquela natureza. Emparce a votação, o presidente Edmundo Lins de伽nho de causa concedendo o mandado.

## MONTEPIO

Pelo Monteipo dos Funcionários Públicos Estaduais foram feitos empréstimos, a 4% contundentes, no dia 15, no total de 515\$000.

## CONGRESSO UNIVERSITARIO

Ata do julgamento das teses apresentadas pelos candidatos à representação no primeiro Congresso Universitario do Brasil, a realizar-se na Capital da Bahia

Aos dezessete dias de mês de Setembro de mil novecentos e trinta e seis, pelas dezoito horas, na sala da Diretoria da Faculdade de Direito de Santa Catarina, reuniu-se a Comissão constituída dos professores Fausto Coriolano Aduel, Diretor, Heracílio Carneiro Ribeiro e Urbano Müller Sales, para julgar as teses apresentadas pelos candidatos Alvaro Miller da Silveira, Antonio Nunes Varella, Henrique Herrenhäuser, Luís de Sousa, Vicente de Sousa, Virgilio Gualberto e Vilmar Dias. Depois de examinar as teses apresentadas e levando em consideração a sustentação oral feita pelos candidatos em sessão realizada ontem, entre dezoito e vinte e duas horas, resolvem a Comissão, por unanimidade de votos, considerar como melhores as duas seguintes teses: Quando a imigração pôde constituir perigo para a economia do país e a segurança das instituições nacionais? pelo acadêmico Virgilio Gualberto; O

Francisco Sales dos Reis Secretário.

## Na Câmara Municipal

Reuniu-se ante-ontem a Câmara Municipal que votou várias leis, entre as quais a que estabelece um auxílio para a construção do Leprosário Santa Teresinha.

Falam pela maioria o sr. Haroldo Pedernera e, pela minoria, os srs. Bulcão Viana, José Moellmann e Salgado Oliveira. Esta última, como sempre, descompôs consultou toda a gente, revelando-se, mais uma vez, mal educado e inteiramente ignorante dos negócios municipais.

O seu palavreado grosseiro e óco deve ter impressionado desgostosamente a assistência e os próprios colegas que não escondem a sua desaprovação aos «métodos» oratórios do amsucedido vereador minorista.

O sr. Salgado, que a fronte popular apelidou de traça, é engracadíssimo: detarpa, insulta, calunia, mente, mas não faz nada. Até hoje, não apresentou à Câmara um só projeto e os seus paracetes são vazios, como os seus malcriados discursos.

E dizer-se que semelhante figura foi dispensado do serviço na sua repartição pelo fato de ser vereador!!

## Semana Educativa

Prosseguiu no programa organizado pelo Departamento de Educação, a 21 do corrente, o seu início a semana educativa na cidade de Itajaí.

A esse certame que vem produzindo os melhores resultados, comparecerão todos os professores daquele município.

A sessão inaugural terá lugar no dia 21 às 9 horas, tendo sido convidado todas as autoridades para assistirem a esse ato. O encerramento dar-se-á no sábado dia 26. Além da comitiva de professores que irá da Capital para Itajaí, outros elementos de destaque daquela cidade emprestarão o seu apoio para o completo desempenho do programa delineado.

Augurando aos propugnadores de tão nobre ideal o mais feliz êxito na semana educativa, guardemo os novos informes daquela cidade para relatarmos aos nossos leitores.

## Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários

RIO, (via aérea) — Na Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados, o sr. Laerte Scutellá, a quem fôr distribuído, para relatar, o projeto de autoria da bancada classista dos empregados criando o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriários, resolveu apresentar um substitutivo a esse trabalho, introduzindo diversas modificações.

Não visiterão os muros das lamentações.

JERUSALEM, (via aérea) — Os judeus se abstiveram este ano de fazer a sua tradicional visita aos muros das lamentações por ocasião do aniversário.